

O Comando Alemão iniciou uma nova ofensiva contra Moscou

Os círculos militares russos admitem que a sorte da U. R. S. S. está em jogo na frente central — Bombardeio diário de Moscou — Rompidas as linhas soviéticas da Crimeia — A importância da Bacia do Donetz — Os russos teriam proibido a entrada de forças inglesas no Cáucaso — Transferência de dez divisões vermelhas do Extremo Oriente para a frente leste

BERLIM, 29 (U. P.) — Informa-se que o comando alemão iniciou uma nova ofensiva contra Moscou.

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Tudo indica que as forças alemãs lançaram uma quinta ofensiva destinada a capturar Moscou, segundo se anuncia daquela cidade.

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Pela primeira vez os círculos militares russos admitem que a sorte da União Soviética está sendo agora definitivamente jogada na frente central.

BERLIM, 29 (U. P.) — Informa-se que os alemães concentraram o grosso de suas forças, para a atual batalha destinada a capturar Moscou, nos setores oeste e sudoeste do semi-círculo que se vai fechando gradualmente em torno da Capital russa.

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Os despachos de Moscou, afirmavam, nas últimas horas da noite de ontem, que as tropas russas e alemãs estavam lutando abastadamente numa extensão de vinte quilômetros da Estrada de ferro Orel-Moscou.

SAMARA, 29 (U. P.) — De acordo com as mais recentes informações, a aviação germânica está submetendo Moscou a um bombardeio diário.

ROMPIDAS AS LINHAS SOVIÉTICAS NA CRIMÉIA

BERLIM, 28 (U. P.) — Urgente — Círculos autorizados locais revelaram que após dez dias de sangrentas lutas, as forças alemãs conseguiram romper as linhas inimigas na Crimeia e agora perseguem o adversário em retirada.

Acrescentaram esses mesmos círculos que já foram feitos mais de 15.000 prisioneiros.

A IMPORTÂNCIA DA BACIA DO DONETZ

SAMARA, 29 (U. P.) — Resaltando a importância que a bacia do Donetz representa para a Rússia, informa-se que a referida região compreende 80.000 quilômetros quadrados de extensão e suas jazidas em número de ferro, são calculadas em 40 milhões de toneladas. Há jazidas de manganês, que ocupam 800 quilômetros quadrados, os estabelecimentos metalúrgicos da região, tem capacidade para produzir cinco milhões de toneladas de ferro em chapas, e a capacidade de produção do aço é idêntica. Há

também na região do Donetz importantes fábricas de produtos químicos.

OS RUSSOS TERIAM PROIBIDO A ENTRADA DE FORÇAS INGLÊSAS NO CÁUCASO

BERLIM, 28 (T. O.) — O correspondente do "New York Post" acentua, em comentário de Londres, que a proibição das autoridades soviéticas aos exércitos britânicos de penetrarem em território caucaseano, tem dificultado a colaboração entre as tropas inglesas e russas naquele correspondente que existe sensível descontentamento entre jornalistas representantes de jornais ingleses e norte-americanos, pela transferência forçada de Moscou para Kuibishev.

Finalizando, após tecer considerações diversas em torno do assunto, o jornalista friza que a ajuda concertada na Conferência de Moscou, entre os representantes dos países participantes, dificilmente poderá ser prestada com eficiência, devido principalmente à falta de colaboração por parte dos soviéticos.

TRANSFERÊNCIA PARA A FRENTE LESTE DE DEZ DIVISÕES VERMELHAS DO EXTREMO ORIENTE

HSINGKING, 28 (T. O.) — O porta-voz do Exército japo-

nês de Kwantung, declarou hoje que recentemente foram enviadas para o oeste umas dez divisões do exército soviético no Extremo Oriente. Durante o



Mapas da exensa região onde se travam as maiores batalhas da história, entre os exércitos alemães e soviéticos

mês de Outubro, seguiram com a mesma direção 400 trens com material de guerra. Segundo informações autori-

material de guerra para o oeste, nenhum soldado japonês abandonou o Mandchukuo.

VISITA DE GENERAIS TURCOS

BERLIM, 28 (T. O.) — O "fuehrer" e chefe supremo das forças armadas alemãs recebem em seu Quartel General, os generais turcos Ali Fuad Erden e Hussein Erkelit, que regressaram de uma viagem de inspeção à frente oriental onde presenciaram as façanhas das tropas teutônicas, enquadradas dentro de panoramas impressionantes, em que se desenvolvem as operações das forças germânicas e aliadas. Os generais turcos visitaram ainda o

chefe do exército, marechal de campo von Brauchitsch e o chefe do Alto Comando, marechal de campo von Keitel.

As perdas chinesas das regiões de Bukan-Sanchin em tres anos de ocupação japonesa

HANKOW, 25 (D.) — Desde a tomada das cidades de Hankow, Han-Yang e Wuchang (Bukan-Sanchin) no dia 25 de Outubro de 1938, pelo exército imperial, decorreram 3 anos, e as três importantes cidades, resguardando-se da ruína em que ficaram com a guerra, renovaram-se completamente, contando atualmente com cerca de 1 milhão de habitantes, tornando-se também um dos postos mais avançados e fortes da campanha de Restauração da Ásia. Comemora-se, pois, no dia 27 do mês de Outubro aniversário da tomada de Bukan.

Mesmo depois de tomadas pelas japonesas, os chineses tentaram várias vezes retomá-las, mas inutilmente, e sofrendo pesadas baixas.

Nessas tentativas os inimigos não conseguiram sequer alcançar as localidades que circundavam as cidades.

Após a tomada de Bukan, esse fato veio possibilitar às forças imperiais a execução de importantes operações, quais sejam: as grandes operações de

leste e oeste do Rio Hanshul (Kansul), as de Nanchang, as das províncias de Kiangsi e Hunan (Kosei e Konan), as de Ichang (Gishu), Hanshui, Sul de Honan (Kanan-sho) e as do Norte, do Yang-Tse-Kiang (Yosuko), além de algumas dezenas de operações de menor escala.

O governo Chang esforçou-se desesperadamente para retomar as posições de Bukan, mas o completo fracasso de suas tentativas veio provar brilhantemente a eficiência das tropas do Exército Imperial.

Nas zonas citadas, durante os 3 anos passados registraram-se as seguintes perdas para as forças inimigas:

Mortos 850.675, prisioneiros 56.997, 339 canhões, 655 morteiros, 291 canhões de menor calibre, 1.155 metralhadoras pesadas e 5.368 metralhadoras leves, 113.660 fuzis, 1.773 granadas de mão, 40.763 projéteis, 239.411 projéteis de morteiro, 28.801 projéteis de tipos diversos, 64.990.000 cartuchos de metralhadoras pesadas, leves e de fuzis.

O acordo nipo-português sobre a linha aérea Pa'ao-Delhi

TOKYO, 25 (D.) — O Departamento de Informações publicou ontem às 17 horas, o con-

teúdo do acordo nipo-português sobre a navegação aérea entre Pa'ao e Delhi, assinado em Lisboa no dia 13 do corrente, pelo ministro nipônico na Capital Lusitana sr. Ghiba e o ministro das Relações Exteriores de Portugal, sr. Oliveira Salazar.

O acordo consta de cinco artigos e determina as condições do estabelecimento da linha de navegação aérea entre Pa'ao e Delhi, por uma companhia nipônica, indicada pelo governo de Tokyo e Portugal também terá o mesmo direito. Será efetuada no mínimo uma viagem em cada duas semanas.

cional que visa exclusivamente o proveito anglo-saxônico. O Japão não pode reconhecer semelhantes processos, que consideramos inconciliáveis com a paz.

O propalado regresso do embaixador Nomura

TOKYO, 28 (T. O.) — O porta-voz do governo japonês negou-se a comentar a notícia de que provavelmente regressaria ao Japão o embaixador japonês em Washington, almirante Kichisaburo Nomura, tendo porem acentuado que não é de todo impossível que um dos membros da Embaixada nipônica em Washington regressasse ao Japão.

Bases aéreas em Hunan, Kwang-shi e Kuwantung

TOKYO, 28 (T. O.) — O correspondente do jornal japonês "Yomiuri Shimbun" informa de Cantão que as forças britânicas e ianquis do Extremo Oriente criaram nas províncias chinesas de Hunan, Kwang-Shi e Kuwantung (Konan, Kansai, Kanton), bases aéreas, devendo construir aeródromos no qual encontrarão trabalho dezenas de milhares de operários chineses. Este é o resultado prático obtido pela missão militar norte-americana que há algumas semanas visitou Chungking. Comunicou-se hoje, que já se acham estabelecidos em Kuwantung 10 bombardeiros procedentes de Hong-Kong.

Negociações secretas anglo-ianquis

TOKYO, 29 (T. O.) — O Ministério dos Exteriores japonês exprime hoje, por intermédio do "Japan Times and Advertiser", o órgão chegado ao Gaimusho, a desconfiança e ceticismo dos japoneses em relação às negociações secretas anglo-ianquis. Na opinião do jornal, a cessão aos Estados Unidos de bases militares no Pacífico e na Ásia Oriental revela o plano de Cordell Hull sobre a instituição de um sistema econômico interna-

CONFERENCIA de "Mesa Redonda"

nipo - norte - americana proposta por um jornalista ianqui

Declarações do porta-voz nipônico sobre as negociações entre os dois países — Um artigo do deputado Kiyose — Negociações secretas anglo-ianquis — O propalado regresso do embaixador Nomura — Bases aéreas anglo-americanas em Hunan, Kwangshi e Kwantung

WASHINGTON, 27 (D.) — O conhecido comentarista norte-americano David Lawrence escreveu no "Washington Star" de hoje, um artigo especial sobre a questão do Extremo Oriente. Crítico do discurso do secretário da Marinha sr. Knox e propôs a realização de uma

conferência de Mesa Redonda entre o Japão e os Estados Unidos.

"O discurso do secretário da Marinha sr. Knox proferido no dia 20, declarando que era inevitável a guerra nipo-americana parece que foi feito visando mesmo a irrupção da guerra entre os

dois países. Deve ter sido com o objetivo de estimular os fabricantes de material bélico norte-americano, mas há o perigo de ser interpretado pelo Japão como prova de que os Estados Unidos não desejam a continuação das negociações nipo-ianquis. Estas já estão se rea-

lizando há longa data e não constituem mais novidade. E' preciso tomar outro caminho. O unico recurso que cabe aos Estados Unidos é convidar três políticos japoneses, que saibam o inglês, para realizar uma conferência de mesa redonda, com o presidente Roosevelt

e o sr. Cordell Hull. Se forem estabelecidas as bases das relações nipo-norte-americanas, os demais problemas serão resolvidos de acordo com os melhores princípios para a manutenção da paz".

Declarações do porta-voz nipônico

TOKYO, 28 (T. O.) — "Temos esclarecido ao governo americano — declarou hoje o porta-voz do governo japonês — nossa atitude sobre todos os problemas pendentes e esperamos agora que Washington mostre maior compreensão".

O porta-voz, sr. Ishii, respondeu afirmativamente à pergunta feita por um correspondente, de que era impossível para o governo desistir de sua aspiração de resolver satisfatoriamente o problema chinês e de organização da Ásia Oriental.

O porta-voz manifestou que o Japão não se desviará nem um passo destes dois pontos mediante negociações, nem de outra maneira.

Referindo-se à declaração feita pelo sr. Knox sobre o pe-

A evolução econômico-financeira do Brasil de 1930 a 1941

1930 a 1941

Conferencia do ministro Sousa Costa no Palacio Tiradentes

— 2 —

Se durante um período em que, mercê das doutrinas pacifistas que então dominavam os espíritos em todo o mundo, foi praticamente total a despreocupação pelo aparelhamento das forças armadas; em que a renovação do material dos meios de transporte, quando atendida o era com recursos encontrados facilmente nos mercados estrangeiros, ávidos de colocar capitais; em que a afiliação das classes produtoras era indiferente aos homens do Governo; em que a questão social nem sequer fora considerada, os "deficits" se elevaram a 4.134 mil contos como estranhar que no outro período, em que se reaparelhavam as forças armadas, dotando-as do material bélico imprescindível à sua eficiência, refazendo toda a estrutura das organizações militares, levantando novos quartéis, fábricas, hospitais, campos de pouso, hangares, estádios, construindo ferrovias e rodovias, lançando ao mar navios construídos em nossos estaleiros; em que se restaura o parque ferroviário, melhorando-lhe as condições em todo o território da República; em que se abrem estradas de rodagem, renova-se a frota de nossa marinha mercante, enfrenta-se num esforço sistemático a luta contra as secas obtendo-se os primeiros resultados definitivos; em que se levantam prédios para instalar a administração, até aqui distribuída em casas velhas e alugadas; em que um programa social leva a cada brasileiro mais saúde, mais conforto e mais tranquilidade; em que se defende a economia na hora de colapsos, como estranhar, repito, se hajam excedido em uma quinta parte os "deficits" do passado?

Como estabelecer paralelos entre um regime, não bem caracterizado pelo ilustre titular da nossa Marinha de Guerra, de "inércia e velho espírito de contemporalização, na espetativa sempre do recurso estrangeiro

para a execução dos nossos programas", com aquele em que retomamos o passo para a nos a emancipação gradual e sistemática?

É princípio elementar que não se podem utilizar as estatísticas sem fazer uma série de retificações que tornam comparáveis os resultados.



O ministro Sousa Costa pronunciando o seu discurso

Dai o conselho de Gaston Jéze, referindo-se à compressão das despesas públicas (Science des finances, pg. 107):

"En somme, il convient d'être très réservé dans les comparaisons des dépenses publiques de pays à pays, et, pour un même pays, d'époque à époque. Il est prudent de ne faire des comparaisons que pour des périodes peu éloignées les unes des autres.

Même avec ces rectifications, les comparaisons ne permettent que de dégager une orientation générale, un ordre grandeur des dépenses publiques. De plus souvent, ce n'est pas ainsi qu'elles sont faites. Aussi n'ont-elles aucune valeur scientifique. Elles sont destinées ordinairement à défendre une thèse politique, à surprendre le vote d'un Parlement et à rallier l'opinion publique".

Essas considerações aplicam-se a quase todas as demais comparações que vamos analisar, eis que todas obedecem exclusivamente ao premeditado objetivo de combater sistemático, sem nenhuma base científica ou honesta:

O PAPEL-MOEDA

O papel-moeda em circulação, como é do conhecimento

1910 — em circulação	925.000 contos	
1919 — " "	1.700.000 "	aumento 84%
1920 — " "	1.848.000 "	
1929 — " "	3.394.000 "	aumento 84%
1930 — " "	2.845.000 "	
1939 — " "	4.970.000 "	aumento 75%
No período de		
1926 — em circulação	2.589.000 contos	
1929 — " "	3.394.000 "	aumento 31%
1936 — " "	4.050.000 "	
1939 — " "	4.970.000 "	aumento 23%

Como se verifica pelos números, "falando a sua linguagem simples e clara", no período Getúlio Vargas o aumento foi apenas de 75%, ao passo que nos decênios anteriores o foi de 84%; e no quadriênio do Governo Washington Luis, foi de 31%, quando em igual período do Governo Getúlio Vargas apenas de 23%.

(Continua)

de todos pelas publicações oficiais, elevava-se:

em 1930 a 2.850.000 contos,
em 1939 a 4.957.150 "
em 1940 a 5.185.000 "

Atualmente o saldo em circulação é maior, maugrado a constante preocupação do Governo, que todos os esforços envida para evitar-lhes a agravação; é mal generalizado a todas as nações e por todos os lados combatida. Ainda há pouco, nos Estados Unidos, o ilustre secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, Jr., lançava aos quatro cantos do país um grande apelo aos seus compatriotas no sentido de uma colaboração com o fim de alcançar os mesmos objetivos que norteiam a nossa política. Não obstante, os detratores do Governo propalam o aumento verificado como fato gravíssimo e índice do descalabro financeiro em que vivemos.

As emissões de papel-moeda, entretanto, foram relativamente reduzidas no período de 1930-40.

Examinando por período decenais o aumento na circulação do papel-moeda, podemos assinalar:

1910 — em circulação	925.000 contos	
1919 — " "	1.700.000 "	aumento 84%
1920 — " "	1.848.000 "	
1929 — " "	3.394.000 "	aumento 84%
1930 — " "	2.845.000 "	
1939 — " "	4.970.000 "	aumento 75%

Impressos ?

Procure a Tipografia

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

O Comércio de Importação do Brasil em dois anos de guerra

RIO, 27 — O advento da guerra não trouxe dificuldades apenas para o nosso comércio exportador. Também no referente à importação foram grandes os entraves surgidos e que ainda não foram totalmente afastados.

A propósito, interessantes comentários podem ser destacados do estudo que vem sendo publicado no Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior, sobre o comércio exterior do Brasil no período compreendido entre Setembro de 1939 e Agosto de 1941.

Neste período, a proporção que os mercados do continente europeu iam sendo fechados, um a um, e que o mercado inglês tornava-se cada vez mais caro e perigoso, o mercado norte-americano, que se transformou em nosso quase exclusivo fornecedor, via-se a braços com as solicitações de suas indústrias bélicas, forçando o governo dos Estados Unidos a tomar medidas restritivas da exportação de certas matérias primas e produtos manufaturados.

Com isto se ressentiram todos os países da América Latina. Importamos, nos últimos 12 meses de paz, 4.940.000 toneladas; nos primeiros 12 meses de guerra 4.655.000 e no segundo ano de guerra 3.930.000 toneladas.

Neste último período as nossas compras foram, portanto, de menos 1.000.000 de toneladas do que no último ano de paz.

A queda no valor das importações não foi muito sensível devido à grande alta de preços motivada pela valorização decorrente da maior procura e, também, de seguros e fretes mais caros. Assim, no valor houve mesmo um aumento de importações durante os primeiros 12 meses de guerra, tendo-se registrado queda apenas no segundo ano de guerra, mas essa mesma não foi proporcional ao declínio verificado no volume importado.

As máquinas e aparelhos que ocupam o primeiro lugar entre os principais produtos importados, apareceram nos últimos 12 meses de paz com o valor de 14.210\$000 por tonelada, subindo para 19.821\$000 no segundo ano de guerra.

O trigo em grão aumentou, relativamente a estes dois períodos, de 357\$000 para 529\$000 a tonelada.

As manufaturas de ferro e aço passaram de 1.833\$000 para 2.367\$000 e o carvão de pedra, de 161\$000 para 226\$000 por tonelada.

Assim como esses muitos outros produtos tiveram seus preços grandemente aumentados.

Por todos esses motivos, procura-se no país, atualmente, incentivar a indústria nacional em busca de sucedâneos para os produtos de difícil importação, o que concorrerá para que o Brasil saia desta difícil prova com uma estrutura econômica baseada no maior consumo de mercadorias nacionais.

O Renascimento da Amazonia

Declarações do industrial Henrique Martins

RIO, 27 — Encontra-se nesta capital, em entendimentos com a Embaixada Americana, afim de intensificar a exportação de matérias primas de sua indústria no Estado do Amazonas, o industrial Henrique Martins, elemento destacado da Associação Comercial de Manaus.

Falando à reportagem, o senhor Henrique Martins declarou que o Amazonas, dentro dos postulados do Estado Novo, juntamente com o Pará, vem acompanhando a marcha em que o Brasil se levanta, impulsionando as suas indústrias, notadamente a borracha que volta a despertar naquela região maior interesse, tudo fazendo crer no soergimento da amazônia, como deseja o Presidente Getúlio Vargas.

No Amazonas, onde é estabelecido, disse o sr. Henrique Martins: "observo o renascimento da indústria extrativa previsto

nando rumos seguros, graças a sábia administração do Interventor Alvaro Mala que com a sua criteriosa conduta vem solucionando os principais problemas das classes produtoras sem aplicar impostos extorsivos e empregando honestamente as rendas públicas.

Terminando, disse o sr. Henrique Martins: "Não obstante as apreensões decorrentes da presente guerra e que se alastram pelo mundo, a Amazônia trabalha com maior entusiasmo, sem desfalecimentos, reagindo com o seu comércio reconhecidamente honesto contra as dificuldades da crise e colaborando no maior aproveitamento das riquezas brasileiras".

O sr. Henrique Martins visitará oportunamente a capital bandeirante, afim de entrar em entendimentos com os consumidores dos produtos do Amazonas para um mais intenso intercâmbio entre os dois Estados.

Sugestão apresentada pelo sr. Sousa Costa ao Chefe da Nação

RIO, 27 — O sr. Presidente da República aprovou em despacho de 25 de Setembro, a sugestão apresentada pelo ministro da Fazenda, relativa às despesas com os processos de reajustamento econômico. Conforme sugeriu o sr. A. de Sousa Costa, fica dispensado depósito prévio, para atender às custas do ajuste voluntário, perante a Carteira Agrícola do Banco do Brasil e no reajuste compulsório perante a Câmara de Reajustamento Econômico. Pela exposição do ministro da Fazenda, aqui transcrita, é fácil verificar que o processo adotado até agora não tinha tido o andamento suficientemente rápido, reclamado pelos interesses em jogo. Eis os termos da resolução aprovada pelo sr. Presidente da República:

"Exmo. sr. Presidente da República:

1 — Os decretos-leis de proteção à lavoura instituíram os ajustes voluntários e compulsórios: o primeiro, da competência da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, e o segundo, processado e julgado pela Câmara de Reajustamento Econômico.

2 — O pensamento do governo, ao criar os dois Institutos, foi o de liberar o devedor agrí-

cultor de seus débitos, proporcionando desafogo à lavoura e sua almejada prosperidade.

3 — Ao ajuste voluntário recorre, inicialmente, os agricultores não propriamente insolventes, mas que, possuindo bens imóveis, podem obter empréstimos na Carteira em letras hipotecárias até 75 por cento do seu valor, desde que consigam o consentimento unânime dos credores para essa forma de liquidação. O ajuste compulsório, ao contrário, independe de consentimento dos credores, pois se trata de direito assegurado ao devedor agricultor, que não lograr êxito no ajuste voluntário de liberar-se em seus débitos, mas por decisão da Câmara.

4 — As disposições que regem esses institutos, previram a suspensão dos pleitos judiciais iniciados contra os devedores agricultores que tenham requerido os benefícios da lei até julgamento dos respectivos ajustes. Com essa salutar providência, evitou-se embaraço à ação protetora do Estado.

5 — Ocorre, entretanto, que os processos de ajuste voluntários, não tem tido o necessário andamento rápido, reclamado pelos interesses em jogo, cumprindo por isso renovar as cau-

sas que originando esses estacionamentos de coisas, anulam o objetivo da lei.

6 — Pelas disposições apenas da Câmara de Reajustamento Econômico, e da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, pode-se concluir que uma das causas principais, repousa na dificuldade encontrada pela Carteira Agrícola, de conciliar as disposições de seu regulamento, com a precária situação financeira dos devedores. E que o preparo dos processos exige despesas indispensáveis à avaliação dos bens oferecidos em garantia do empréstimo em letras hipotecárias, cuja realização não está o devedor apto a atender, desde logo, nenhum interesse tendo o credor em satisfazê-la.

7 — Sugere a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, como medida tendente a remover essas dificuldades, autorize o governo o Banco a fazer todas as despesas necessárias ao exame e preparo dos processos, as quais serão indenizadas: pelos devedores beneficiados, as que tenham sido realizadas com processos reajustados amigavelmente ou compulsoriamente; pelo Tesouro Nacional as que digam respeito aos processos denegados.

8 — Nessas condições e atendendo a que as despesas são de natureza indispensável ao preparo dos processos e a que as leis nenhuma referência fazem ao seu pagamento, pelos que pretendem o benefício, opinio pela solução na forma indicada.

9 — V. excia. todavia dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

A Era da Celulose

As aplicações da celulose em múltiplos departamentos da vida econômica moderna assumiram tal amplitude que certo economista norte-americano não titubeou em afirmar que estamos atravessando e vivendo a "era da celulose".

Mas o que a realidade está demonstrando, em grande número de países modernos, é que o consumo de celulose aumenta mais rapidamente do que as fontes, antigas e atuais de onde ela provém: o pinho e o linter de algodão. De fato, os massivos florestais do Norte da Europa, do Canadá e dos Estados Unidos, de onde se extrai a polpa de madeira, seja qual for o critério científico adotado na exploração da madeira, já há quem vaticine a sua exaustão, se o mundo continuar, como tudo o indica, a sua marcha vertiginosa, da atualidade, crescendo cada vez mais a procura em torno dessa matéria prima.

Afim de atenuar os males e os inconvenientes desse estado de coisas, há hoje em dia uma verdadeira obsessão, nos países de grande produção agrária, em utilizar-se certos refugos fibrosos. Na América do Norte, na Argentina, nas Filipinas e no Brasil, nações de larga produção canavieira, está se procurando utilizar o bagaço de cana, como fonte da matéria prima para diversos artigos de valor industrial.

Informações que vimos de colher no "Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior" adiantam o que se faz presentemente aqui e alhures.

Outrora, e após a moagem, o bagaço era queimado nas fornalhas dos engenhos e usinas de açúcar. Devotava-se, assim, à fogueira uma forma de riqueza, fadada a múltiplas aplicações econômicas.

Afirma aquela publicação que, em São Paulo, uma de nossas fábricas já utiliza industrialmente o bagaço, conquanto em escala modesta. Mais ainda:

que essa mesma organização está montando outra fábrica, destinada à elaboração de fibras nossas, aproveitando o bagaço da cana e a palha de arroz.

Em Pernambuco, experiências recentemente conduzidas foram satisfatórias. Um dos industriais nordestinos conseguiu mesmo fabricar as primeiras placas de celulose do refugo da cultura açucareira, contando com o apoio governamental para o prosseguimento de suas investigações.

Na América do Norte, a celulose do bagaço é utilizada na manufatura da seda artificial. Antes desse país, no entanto, os japoneses sabiam como associá-la em quantidades consideráveis à sua indústria do "rayon".

Possue o Brasil abundância dessa matéria prima em várias de suas regiões. Somos um dos maiores produtores mundiais de açúcar e, consequentemente, podemos dispor de volume apreciável de bagaço de cana, transformando-o em elemento de real valia à nossa evolução fabril.

Passou, acreditamos, a época em que se desperdiçavam os refugos e os sub-produtos de certas lavouras, julgados inúteis. Outrora, nos Estados Unidos, bem como em nosso Estado, quando dos inícios da cultura do "ouro branco", as sementes ficavam apodrecendo nos campos, porque não eram consideradas convenientes sequer para propósitos de adubação azotada. Hoje, porém, graças aos progressos da ciência, o que é que não se extrai dessa nova forma de riqueza, em alguns casos mesmo tão valiosa quanto a própria fibra? Assim também, acreditamos, acontecerá, quiçá, o mesmo com a cultura da cana de açúcar. Um país que importa do estrangeiro a matéria prima de sua indústria jornalística e a celulose imprescindível a tantos outros misteres de sua existência econômica,

O Intercambio Comercial entre o Japão e Estados Unidos

OSAKA, 28 (D.) — O sr. Mizuno, chefe do Departamento de Comércio Exterior do Ministério do Exterior, chegou ontem à Osaka afim de tomar parte na conferência que realizou a Câmara de Comércio e Indústria local, fazendo sobre o problema do comércio exterior, especialmente no que se refere ao atual estado do intercâmbio comercial entre o Japão e a U. R. S. S., a seguinte declaração: "Desde o congelamento do crédito japonês pelos Estados Unidos e Inglaterra, o Japão se viu obrigado a estabelecer uma autarquia dentro do limite da Esfera de Comum Prosperidade da Ásia Oriental, e atualmente, esta diretoria cogita de mandar peritos técnicos dentro desta zona, concentrando todo o esforço naquele sentido. O tratado Nipo-Soviético assinado provisoriamente, quando irrompeu a guerra teuto-russa, ainda não está em vigor, estando porém as questões pendentes entre os 2 países em via de solução.

ca, não deve limitar-se apenas a explorar e a incentivar o plantio dos espécimes vegetais suscetíveis de lhe fornecerem a polpa de madeira. Precisa igualmente, abalancar-se a uma política de aproveitamento integral de seus recursos de tecidos fibrosos.

(Do "Diário de São Paulo").

A Permanência do sr. Lourival Fontes em São Paulo

Importantes declarações de s. excia. — A possibilidade de um convênio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos — Será editada a revista «Atlântica» que sairá em Portugal e no Brasil — Outras notas

O nome do sr. Lourival Fontes projetou-se na paisagem cultural do país, principalmente há onze anos, quando principiaram a aparecer os seus primeiros ensaios lúcidos, revelando uma inteligência nova, numa revista que até no título mostrava as suas tendências ideológicas em face do liberalismo exurgente. «Hierarquia» foi acima de tudo um panfleto de reação, no bom sentido. De reação fecunda em prol de uma interpretação mais humana e brasileira da democracia. Num instante conturbado da vida nacional, quando a obra da Revolução periclitava, «Hierarquia» teve o sentido de um aviso profético, de uma antevisão dos acontecimentos que mais tarde vieram, disciplinando as energias nacionais, emprestando um vigor novo ao arcabouço político e econômico do Brasil. Como jornalista, o sr. Lourival Fontes assinalou sua passagem através de vários órgãos de imprensa, inclusive nos «Diários Associados», por uma sadia e permanente atividade nacionalista. Quando o governo cuidou de organizar o então Departamento Nacional de Propaganda, o seu nome se impôs, desde logo, como o que melhor poderia divulgar a obra de renovação que se iniciava. Depois de 10 de Novembro, tem sido o sr. Lourival Fontes um admirável vulgarizador da essência mesma da nova ordem de coisas inaugurada no Brasil, esclarecendo tanto as elites como as massas, popularizando, em última análise, os princípios ideológicos consubstanciados na carta constitucional em vigor desde 1937. Durante sua permanência em São Paulo, o senhor Lourival Fontes vem sendo alvo de expressivas homenagens por parte do governo e da imprensa. Homenagens que envolvem uma sincera manifestação de apreço ao cidadão de acentuado espírito público, ao jornalista, que com tanta clarividência e discernimento vem orientando o Departamento de Imprensa e Propaganda.



Dr. Lourival Fontes

paganda, em Lisboa, e uma seção do Secretariado Nacional da Propaganda, junto ao DIP, no Rio.

VERDADEIRO INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE OS DOIS PAISES

— «Eis outro ponto interessante do convênio: vamos editar uma grande revista, intitulada: «Atlântica», que sairá em Portugal e no Brasil. O primeiro número, aliás, deverá ser editado em Lisboa, e conterá farta colaboração dos maiores nomes tanto da inteligência portuguesa como brasileira. Todos os problemas que dizem respeito à nós e aos portugueses serão amplamente ventilados em «Atlântica», que será um vínculo forte a unir perenemente as duas elites culturais.»

«Vamos iniciar logo mais, também, a colaboração de grandes escritores brasileiros, nos principais jornais lusos e vice-versa. Entre os primeiros valores nacionais que pretendo convidar figura o poeta paulista Guilherme de Almeida.»

CONVENIOS IDENTICOS COM OUTROS PAISES

— «Estamos estudando a possibilidade de realizar acordos idênticos com diversos países americanos, especialmente com os Estados Unidos. Aliás, com relação à América do Norte, nunca o intercâmbio cultural foi mais intenso. Estamos realizando, especialmente com os três grandes cadeias de rádio-difusão, a «National Broadcasting Co», a «Columbia Broadcasting System» e a «Museum» um programa interessante de divulgação artística, dos valores brasileiros nos Estados Unidos e dos valores americanos, no Brasil.»

PORTINARI NOS EE. UU.

Um jornalista aludiu a Cândido Portinari e o sr. Lourival Fontes, que é um dos maiores entusiastas do admirável pintor paulista, adiantou uma informação interessante:

— «Cândido Portinari, o notável pintor moderno do Brasil, está nos Estados Unidos, em missão cultural do DIP. Para que se avale a importância que a América do Norte empresta ao nosso patrio, bastará dizer que ele vai fazer as pinturas murais da Divisão Hispânica da maior biblioteca do

mondo, a de Washington. Que maior consagração poderia desear um artista brasileiro, na terra de Roosevelt?»

Fez uma ligeira pausa, acendeu mais um cigarro e continuou falando a respeito do interesse que há, nos Estados Unidos, em torno de tudo que diga respeito ao nosso país:

— «Em nenhum outro instante os norte-americanos se interessaram tanto em conhecer os vários aspectos da paisagem política e social do Brasil, os traços mais acentuados da sua evolução, os sinais mais evidentes do seu vigoroso progresso, em todos os setores. O mesmo ocorre nos países sul-americanos, que acompanham vivamente interessados, a jornada renovadora que vamos empreendendo com êxito, apesar das dificuldades decorrentes da guerra. Principalmente nos Estados Unidos, esse interesse se traduz na publicação de livros, estudos e reportagens que procuram retratar o Brasil sob todos os ângulos.»

ASSUNTOS BRASILEIROS EM FILMES AMERICANOS DE LONGA METRAGEM

— «Através do cinema, já os aspectos brasileiros são apresentados semanalmente pelos jornais-falados norte-americanos. Ainda recentemente esteve no Brasil o sr. John Whitney, chefe do Serviço Cinematográfico do Comitê Rockefeller.»

«Está empenhado o sr. Whitney em aproveitar assuntos tipicamente brasileiros para filmes de longa metragem.»

«O DIP vai colaborar com o Comitê Rockefeller, nesse sentido.»

«Estudamos, no momento, a possibilidade de aproveitar vários temas, divulgando episódios históricos e popularizando mais a atuação de figuras preeminentes do Brasil. Pedro I, Pedro II, Anchieta, Nobrega, José Bonifácio, a epopéia dos bandeirantes — eis ali alguma coisa que poderá ser explorada pelo cinema, com aquele «savour faire» que os americanos sabem emprestar a tudo que realizam.»

ESTIMA-SE MAIS QUANDO SE CONHECE MELHOR

A entrevista estava no fim. Várias pessoas aguardavam o sr. Lourival Fontes no salão. O diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda acrescenta:

— «Esse grande esforço em que estamos empenhados — divulgação ampla de todos os aspectos da vida brasileira em todos os países continentais — será intensificado cada vez mais. A experiência me ensinou esta verdade singela: estima-se mais quando se conhece melhor.»

A PERMANENTE FUNÇÃO CONSTRUTIVA DA IMPRENSA PAULISTA

Antes de pôr ponto final na conversa, o sr. Lourival Fontes sintetizou assim as suas impressões de São Paulo:

— «Cada vez que volto a São Paulo mais enriqueço o meu sentimento brasileiro pela soma de progresso que aqui observo. A imprensa paulista, na sua elevada missão educacional e na sua permanente função construtiva, é bem um reflexo nítido da República.»

INSTITUTO Para menores abandonados

O governo projeta instalar diversos institutos em diversas zonas do Estado

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça, regressou dia 27 da excursão que fez a Parabuna, Caraguatuba, São Sebastião e Vila Bela, com o fim de verificar qual destas localidades é a mais conveniente para a instalação de um pequeno instituto para menores abandonados, de forma a evitar a concentração dos mesmos no Instituto Modelo, desta capital. Essa descentralização é necessária não só por ser menos dispendiosa, mas também por causa da sua eficiência sob o ponto de vista da assistência e da educação dos menores, como muito bem observou o sr. Fernando Costa, Interventor Federal.

O Reformatório Modelo Central está com sua lotação de há muito sobreexcedida, motivo porque o governo do Estado projeta localizar outros congêneres, porém menores, em diversas zonas do Estado.

Na referida excursão o titular da Justiça também visitou as repartições dependentes da sua pasta.

Violento incêndio verificou-se em Itapetininga

Avaliados em 2 mil contos os prejuízos da Fábrica de Oleo do Moinho Santista

ITAPETININGA, 27 — Grande incêndio irrompeu hoje às 23 horas na Fábrica de Oleo do Moinho Santista e nos depósitos de algodão e sementes da Cia. Soares Hungria. O fogo ameaça devorar toda uma instalação de máquinas, prédios e mercadorias avaliados em 2.000 contos de réis.

Com auxílio dos operários e da guarnição do 5.º B. C. parece que se conseguirá isolar parte da Fábrica de Oleo e benefício de Algodão.

O sinistro foi motivado por uma fagulha que se desprendeu da locomotiva do noturno São Paulo-Paraná.

A população toda está prestando auxílio na extinção do fogo.

NOTÍCIAS DO RIO Encerramento da «Semana da Asa» Premios conferidos

RIO, 27 (A. N.) — Encerrou-se, sábado, a «Semana da Asa» de 1941, com uma sessão solene realizada na A. B. I., sob a presidência do ministro Saigado Filho, e durante a qual foram entregues prêmios aos classificados em várias provas. Dentre os prêmios entregues distinguem-se os seguintes: Circuito Aéreo Nacional — primeiro lugar, Anésio Augusto do Amaral Filho, do Aero Clube de S. Paulo, prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — 15 contos, e taça e medalha — gentileza da Standard; segundo lugar, Manuel José Antunes Filho, do Aero Clube do Brasil, prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — 8 contos; terceiro lugar, Joaquim Gabriel Penteado, do Aero Clube de Campinas, prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — 4 contos.

Prova Guanabara: primeiro

lugar, Siegfried Carlos Wahle, do Aero Clube do Brasil, prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — subvenção de 50 horas de voo e taça «Walter», gentileza da firma Walter & Cia.; segundo lugar, Alexandre Thyroso Ranaud, do Aero Clube do Brasil, prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — subvenção de 30 horas de voo; terceiro lugar, Silvio Francisato e Gilberto Leite Ribeiro, ambos do Aero Clube de Baurá, prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — subvenção de 20 horas de voo; e quarto lugar, Eloy Batista Filho, do Aero Clube de Garça, prêmio oferecido pelo Aero Clube do Brasil — subvenção de 15 horas de voo.

Foram distribuídos outros prêmios relativos à prova Circuito «Cruzeiro do Sul». Lançamento de Mensagens, Caça aos Balonetes e provas de acrobacias.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

Foi assinado, dia 28, pelo Interventor Fernando Costa, os Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo.

Esses estatutos, que teem 278 artigos, entrarão em vigor a partir de 25 de Janeiro do próximo ano.

EMBARQUE PARA SANTA CATARINA

Embarcou, dia 28, às 7,35 horas, a bordo do avião «Raposo Tavares», com destino a Blumenau, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, em companhia de sua esposa, a poetisa Adalgisa Neri Fontes.

O diretor geral do DIP vai àquele importante município de Santa Catarina conhecer os empreendimentos do sr. Nereu Ramos, Interventor Federal naquele Estado, bem como os trabalhos de nacionalização que ali se veem processando, especialmente no setor educacional, devendo regressar amanhã à Capital da República.

SHIMONOSEKI, 28 (D.) — A delegação de jornalistas do Norte da China, composta de 10 pessoas chegou ontem de manhã a esta cidade pelo vapor da linha Coreia-Japão (Kanpu-Renkakusen), prosseguindo viagem logo após, por via férrea a Tokyo. A delegação visitará Tokyo, Osaka, Beppu e Yahata, dentro das 3 próximas semanas. Depois visitar as cidades de Mandchukuo, partindo de Moji nos meados do mês vindouro, por via marítima.

WASHINGTON, 26 (D.) — O presidente Roosevelt pediu, no dia 24 ao sr. John Lewis, presidente do Sindicato de Mineiros do EE. UU., que adiasse a greve até que fosse esclarecida a situação por intermediários governamentais. Porém a Diretoria da C. I. O. recusou o pedido presidencial ordenando início da greve a meia noite do dia 25 piorando o estado de coisas. Em

Está sendo produzida uma grande fita sobre a guerra moderna

«O general, o oficial do Estado Maior e o soldado» marcará época na cinematografia japonesa

TOKYO, 28 (D.) — O Serviço de Informações do Ministério da Guerra planejou a produção de um filme que mostrasse todos os aspectos de uma guerra moderna. O título da fita será «O general, o oficial do Estado Maior e o soldado», cuja produção foi conferida a Nikkatu Eiga Kaisha. Os operadores e artistas daquela empresa dirigiram-se para o «front» da China em Julho, tendo lá permanecido perto de quatro meses. Regressando agora a Tokyo, os operadores e artistas da «Nikkatu» estiveram ontem no Ministério da Guerra, sob a chefia de Tetsu Taguchi, diretor da película.

O novo filme em questão, porém, é de proporções muito maiores e espera-se que marque uma época na história cinematográfica do Japão.

O texto é do capitão Sussumu Itiji, que foi membro do Serviço de Informações do Exército em Shanghai. Na filmagem de «location», o filme contou com a colaboração total da colônia Iwamatsu, tendo como fundo, a topografia toda especial da província e Shansi. Na filmagem foram empregados ainda cerca de 2.500 prisioneiros chineses. Durante os trabalhos de «location» os operadores e os soldados foram atacados pelos inimigos, travando-se uma batalha real, que foi também incluída na fita em apreço, a qual depois dos últimos retoques, será apresentada ao público em Fevereiro do ano vindouro.

Apresentação de novos diplomatas japoneses

Recepção na Embaixada Nipônica

RIO, 25 — O embaixador Itaro Ishii, representante diplomático do governo japonês no Brasil, ofereceu ontem uma recepção à sociedade e altas autoridades. A reunião tinha como motivo a apresentação das despedidas dos srs. Tadao Kudo, primeiro secretário da embaixada e coronel Yoti Koko, adido militar, que se retiram para seu país e apresentação dos seus

sucessores, srs. T. Inoue e coronel K. Utsunomiya.

Os saúdes da Embaixada ficaram repletos de figuras da administração pública, das forças armadas, das letras, das artes e do jornalismo, vindo-se, entre outras personalidades, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.



Transferido para 3 de Novembro o dia de Finados

RIO, 27 — O dia de Finados, 2 de Novembro, cal este ano num domingo. Como se sabe, o dia da comemoração dos mortos é feriado universal e considerada data cívica pela Igreja Católica. Entretanto, pelo próprio ritual da Igreja, os domingos são dias festivos com base no dogma do Criador Supremo, que descançou ao 7.º dia.

Em face dessa coincidência do calendário, um dia de finados no domingo, a autoridade eclesiástica resolveu a transferência da comemoração dos mortos, de acordo com os cânones que regem o ritual, para o dia 3, segunda-feira, como única forma de conciliar os sentimentos cristãos do povo brasileiro.

LONDRES, 28 (U. P.) — O embaixador norte-americano junto aos governos exilados em Londres, sr. Anthony Biddle, apresentou credenciais ao chefe do governo tcheco, sr. Eduardo Benes. Os diários fazem notar que a cerimônia coincidiu com a data da festa nacional tcheca.

A Semana da Economia premios conferidos aos melhores alunos primários

RIO, 27 (A. N.) — Em comemoração à «Semana da Economia», a Caixa Econômica distribuiu aos escolares 365 prêmios em cadernetas das importâncias de 508, 308, 208 e 108000, depositadas em nome dos alunos mais distintos dos vários estabelecimentos de ensino primário da cidade, com os quais não só se procurou estimular a aplicação e o aproveitamento das crianças para novos êxitos, como se lhes deu proveitoso exemplo do valor da economia, ensinando-as serem previdentes, afim de precaverem-se contra surpresas do futuro.

face deste acontecimento, o presidente Roosevelt ordenou em uma mensagem enviada ao senhor Lewis o imediato início dos trabalhos das minas.

SHANGHAI, 27 (T. O.) — Shigenobu Sawai, diretor do jornal «Tsuan Minsin», que se publica em Amoi, em idioma chinês, foi, hoje, morto a tiros, por terroristas chineses que conseguiram escapar.

LISBOA, 28 (U. P.) — O vapor português «Quanza» partiu desta capital com destino a Nova York, somente depois de ter o médico do consulado norte-americano verificado que todos os membros da tripulação haviam sido vacinados. Isso foi feito em represália às medidas idênticas adotadas pelas autoridades portuárias de Lisboa, por ocasião da chegada do vapor norte-americano «Exeter».

O navio português leva a bordo 87 passageiros e uma carga de 18 touros portugueses que se destinam ao México, onde serão empregados em touradas.

As greves nas minas de carvão dos Estados Unidos

O sr. John Lewis conferenciará com o sr. Myron Taylor

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O líder trabalhista John Lewis conferenciará com o representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Myron Taylor, a respeito do movimento grevista nas minas de carvão, como última tentativa para que os operários aceitem uma mediação. Prevê-se que se fracassar essa tentativa o governo promoverá leis para resolver por mediação as controvérsias operárias.

BERLIM, 28 (T. O.) A "D. N. B." comunica de Washington:

"O sr. John Lewis, na qualidade de chefe dos sindicatos dos mineiros norte-americanos, rejeitou também o 3.º apelo que lhe fez o presidente Roosevelt, para determinar aos mineiros que se acham em greve, que relinchem imediatamente os seus trabalhos. O sr. Lewis friza, na sua resposta, que a luta dos

operários não se trava contra as minas, mas sim contra a "onipotente" United States Steel Corporation, em geral e, em particular, contra o sr. John Pierpont Morgan que, como membro do Conselho Administrativo, domina completamente aquele "trust" e que impede sistematicamente qualquer entendimento com os operários. O sr. Lewis declara textualmente, na sua resposta ao presidente Roosevelt:

"Meu adversário é um homem rico e é agente das altas finan-

ças".

Considerações em torno do poderio naval norte-americano

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Em sua edição de ontem, o "New York Times" declarou, referindo-se ao discurso do presidente Roosevelt, que o povo dos Estados Unidos está plenamente preparado para receber a notícia da declaração de guerra ao "eixo" totalitário.

BERLIM, 28 (T. O.) — A "D. N. B." comunica de Washington que o senador David Walsh, falando em Boston por ocasião da comemoração do "Dia da Marinha", declarou textualmente:

"A nossa marinha não está em situação de fazer guerra. Por mais orgulhosos que estejamos com relação à nossa esplêndida marinha, ela não foi, como não foi tampouco a nossa aviação, concebida para fazer a guerra em solo estrangeiro, e por isso mesmo, para tanto não está treinada. Não temos o poder nem os meios para estabelecer bases navais suficientes com a finalidade de representar o papel de policiais do mundo. Entretanto, terminou o presidente da Comissão de Marinha do Senado norte-americano, podemos, indiscutivelmente, manter a nossa marinha de guerra para assegurar a nossa segurança própria contra qualquer invasão, mantendo, assim, ao mesmo tempo, a paz e a prosperidade em proveito do nosso povo".

A Missão Militar Norte-americana na China

NANKIN, 28 (D.) — Segundo informações dignas de crédito, procedentes de Chungking, a missão militar norte-americana, chefiada pelo general Mc Gruder, que estava tratando do fornecimento de material bélico a Chungking, com Shang-Cheng, chefe da comissão militar chinesa, terminou as conversações no dia 18.

O coronel Nort e mais três membros da missão norte-americana dirigiram-se a Kammel para fazer uma visita de inspeção a rota Birma-Yunnan.

A Turquia está preparada para a sua defesa

STAMBUL, 29 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Saydam, em um discurso pronunciado por ocasião do aniversário da República, declarou: "Durante dezito anos demonstramos nossa capacidade de defender o país contra as ameaças exteriores, preservando ao mesmo tempo a liberdade interna. Mas todos os cidadãos turcos sabem que o perigo ainda não passou. Quero assinalar que o nosso exército é hoje mais forte que antes e que o será, ainda mais, para o futuro. Possuímos a mais completa confiança em nossas forças armadas".

O ACORDO ECONOMICO entre o Japão e Tai

TOKYO, 28 (T. O.) — O porta-voz japonês comunicou para breve a conclusão das negociações econômicas entre o Japão e a Tailândia e acrescentou que o governo nipônico sentia-se satisfeito por se haver chegado a este resultado apesar de todas as tentativas de perturbação anglo-saxônicas, das quais Tokyo sempre esteve perfeitamente inteirado.

O porta-voz fez questão de frizar que o governo japonês considera "assunto grave" as maquinações anglo-ianquis.

Assinada pelo Presidente Roosevelt a lei de 5.895.000.000 de dolares

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou ontem a lei que aumenta para mais de 5.895 milhões de dolares, o programa de empréstimos e arrendamentos, abrindo desse modo caminho para conceder à Rússia um auxílio maior.

Londres reconheceu a independência da Síria

LONDRES, 29 (U. P.) — A Inglaterra reconheceu, ontem, oficialmente, a independência da Síria, tendo o rei Jorge VI enviado telegramas de felicitações ao presidente da República síria independente sr. Tajjedin Al Hassani.

CRIAÇÃO

de cinco nações na America

com as 14 nações do novo mundo

Desmentido alemão à afirmativa do Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt reafirmou que não pode haver discussão a respeito da autenticidade do mapa secreto sobre o qual baseou sua denúncia, no sentido de que os alemães tentariam exercer sua hegemonia na América, mediante a criação de cinco nações, com as 14 atuais nações do Novo Mundo.

BERLIM, 28 (T. O.) — O representante oficial do Ministério dos Exteriores do Reich fez em nome do governo a seguinte declaração: "Deve ser energeticamente rejeitada a nova afirmação do presidente da América do Norte, segundo a qual a Alemanha projetaria repartir o continente sul-americano e parte dos países da América Central. Como tantas outras declarações de Roosevelt, não há dúvida que esta última se destina a influenciar a opinião pública ibero-americana, para que esta se torne mais acessível aos planos de Washington. Deve, igualmente, ser qualificada inverdade outra afirmação de Roosevelt, segundo a qual o governo norte-americano estaria de posse de documentos demonstrando que a Alemanha tem a intenção de destruir todas as religiões do mundo. Descobre-se facilmente o intento visado por Roosevelt com semelhante afirmação, de maneira que nem vale a pena entrar em polémica".

VEEMENTE

declaração do ministro de Comercio Finlandês

HELSINKI, 29 (U. P.) — O ministro do Comércio, sr. Tanner, contestando os termos de

uma transmissão dirigida à Finlândia por Palmer, secretário geral da União Cooperativa Britânica, declarou: "Continuamos a ser um povo democrático e amante da liberdade como o fomos antes. Quem mudou foi só a Inglaterra que agora tem por aliada a Rússia".

Acrecentou que a Finlândia combate numa guerra de defesa sem contrair compromissos de qualquer espécie. Referindo-se aos soviéticos disse: "São o mesmo país bárbaro, ameaçador da propriedade de seus vizinhos e contra o qual a Inglaterra nos prometeu auxílio no conflito passado".

Suspensão das execuções de refens na França

VICHY, 29 (U. P.) — O general von Stuepnagel comandante alemão na zona francesa ocupada, revelou ao chanceler Hitler, em pessoa, a suspensão das execuções das pessoas que tinham sido detidas como refens e que deveriam pagar com a vida o assassinio de oficiais alemães em Nantes e Bordeaux. O general von Stuepnagel, advertiu, apesar disso, que seria a última oportunidade para a população, na solução dos crimes.

14 NAVIOS AFUNDADOS

BERLIM, 28 (U. P.) — Urgente — Informa-se autoritadamente que submarinos alemães afundaram 14 navios de um comboio britânico, no total de 47.000 toneladas.

Assinada pelo Presidente Roosevelt a lei de 5.895.000.000 de dolares

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou ontem a lei que aumenta para mais de 5.895 milhões de dolares, o programa de empréstimos e arrendamentos, abrindo desse modo caminho para conceder à Rússia um auxílio maior.

Londres reconheceu a independência da Síria

LONDRES, 29 (U. P.) — A Inglaterra reconheceu, ontem, oficialmente, a independência da Síria, tendo o rei Jorge VI enviado telegramas de felicitações ao presidente da República síria independente sr. Tajjedin Al Hassani.



GRANDE VENDA DE

TAPETES

Oferecemos todo o nosso grande estoque por

PREÇOS VANTAJOSOS

Schaedlich, Obert & Cia.
RUA DIREITA 162-190

A GUERRA terminaria imediatamente

Declarações do sr. Serrano Suner

MADRID, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner, em discurso pronunciado pelo rádio, predisse que a guerra terminará imediatamente. Mais adiante atacou a Rússia, dizendo: "O comunismo desejava converter a Espanha, dividi-la em vinte nações, em um conglomerado de repúblicas soviéticas independentes que se chamariam Catalunha, Euzkadi, Astúrias, etc. Enquanto as brigadas internacionais organizadas por essas

forças desagregadoras invadiam a Espanha, outras acudiam para nos auxiliar a salvar nosso povo".

A respeito da guerra na frente oriental declarou: "Prossiga a luta que se iniciou na Espanha em 1936. Temos muitos agravos a vingar. Entre eles o das crianças que nos foram arrebatadas para serem transformadas em soldados soviéticos contra a sua vontade, contra seus ideais e contra suas crenças. A vitória já está próxima, já está iminente. A divina providência fulmina com seu castigo o bárbaro comunismo. Aproxima-se o momento da paz, em que a Europa, livre, das forças da desagregação, poderá dedicar-se à reconstrução da nova ordem que salvará a civilização cristã e ocidental".

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	34\$000	a	38\$000
TOMATE DE 1.a	"	27\$000	a	33\$000
TOMATE DE 2.a	"	20\$000	a	26\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	a	\$800
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	16\$000
VAGEM	"	15\$000	a	20\$000
ERVILHA	"	15\$000	a	20\$000
ABOBORINHA	"	10\$000	a	18\$000
PEPINO	"	30\$000	a	38\$000
CENOURA	Maço	\$500	a	\$1000
BATATA DOCE	Saco	14\$000	a	18\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	8\$000	a	12\$000
OVOS	"	18\$000	a	22\$000

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)
28-10-1941

ARROZ AGULHA:				
Amarelo superior	112\$000	a	114\$000	Firme
Amarelo, bom	112\$000	a	114\$000	"
Branco, superior	105\$000	a	106\$000	"
Catete, especial	95\$000	a	96\$000	"
FELJAO MULATINHO:				
Superior	33\$000	a	34\$000	Frouxo
Bom	30\$000	a	31\$000	"
MILHO:				
Amarelinho, Barra Funda	18\$700	a	18\$800	Frouxo
Amarelo, Barra Funda	16\$900	a	17\$000	"
BATATA:				
Amarela, 1.a	58\$000	a	60\$000	Nominal
Branca, especial	"	"	"	"
ACUCAR:				
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000	"
Refinado, superior	"	"	"	"
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000	Calmo
MAMONA	\$930	a	\$935	"

MERCADO DE ALGODÃO

29-10-1941
Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paulo DISPONIVEL

MÊS	TERMO — CONTRATO "C"		VENDEDOR
	Comprador	Vendedor	
OUTUBRO	42\$000	43\$000	
NOVEMBRO	44\$000	44\$100	
DEZEMBRO	44\$500	44\$600	
JANEIRO	43\$400	46\$600	
FEVEREIRO	46\$100	46\$200	
MARÇO	45\$800	45\$900	
ABRIL	46\$300	46\$800	
MAYO	46\$500	47\$000	
JUNHO	46\$500	47\$700	

Alta de \$300 a \$900 Mercado firme

CAFÉ
28-10-1941
26-10-1941
42\$300 tipo 4, mole.
40\$000 tipo 4, duro.

Regressou a Singapura o marechal Popham

SHANGHAI, 28 (T. O.) — De acordo com informações procedentes de Singapura, chegou àquela base britânica, por via aérea, procedente da Austrália, sir Robert Brooke Popham. O comandante da base inglesa em Singapura manteve demorada conferência, em Batavia, com o general H. Porten, novo chefe do exército holandês das Índias Orientais Holandesas.

Dr. Daneluzzi

Clinica Interna e Cirurgia em geral - Raio X
Casa de Saúde
P. PRUDENTE - E. F. S.

RELOJOARIA

Luiz Russo
Importação direta - Vendas por atacado e a varejo
Vende-se curso para Dentistas
Tel. F. NE. 2 - 98
Rua Quintino Bocaiuva, 73
S. A. O P. A. U. L. O

CAL

ESPECIAL PARA LAVOURA
SAMMARONE & IRMAO LTDA.
R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. S/8
São Paulo - Fone 2-8558

R. Monteiro & Cia

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 - SÃO PAULO - Telefone, 2-4388
Casas filiais:
R. J. Bonifácio N. 43
Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. - Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beach. - O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

Hotel Fujiryokan

comunica aos seus amigos e fregueses a sua transferência para a rua Sete de Setembro, 34, no local do antigo Hotel Seikokan.

No novo prédio o HOTEL FUJIRYOKAN está preparado para servir os seus amigos e fregueses com a máxima atenção e solicitude.

Proprietário Arashiro
Rua Sete de Setembro, 34 - SANTOS

DENTISTAS

Dr. Shin-ichiro Murakami
Dr. S. A. Perelra

Chefe de Prótese H. Hayashi
Raio X - Diatermia
Clínica geral - Coagulção
Cama: Av. Rangel Pestana, 12
3.º and. - Salas 304/5/6/7
(Esquina da Praça da Sé)
Tel. 2-3029 - Resid.: Tel. 7-2249

Imperial Casimira

Imperial Casimira
MARCA REGISTRADA

Não haverá eleição no Panamá até 1946

CIDADE DO PANAMA', 28 (U. P.) — Em entrevista ao jornal "El Pueblo", o presidente Ricardo La Guardia declarou que "não haverá eleições até o ano de 1946. O atual governo é considerado constitucional desde sua origem".